

OESP
27/10/99 Pg. 110
145

Brasil deve ganhar 264 reservas ecológicas no próximo ano

Diretor do Ibama está preparando proposta que deixaria o Brasil com 500 unidades

EDMILSON FERREIRA

Especial para o Estado

RIO BRANCO – O diretor de Unidades de Conservação e Vida Silvestre do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Luiz Marcio Haddad, está elaborando uma proposta para que o governo federal eleve para 500 o número de reservas ecológicas até abril de 2000, na festa dos 500 anos do Descobrimento do Brasil. Hoje as reservas são 236.

Para isso, Haddad pediu a participação, também, dos proprietários de terras passíveis de serem transformadas em unidade de conservação particular. “Pedimos que eles (os proprietários) gravem com perpetuidade em cartório o compromisso de conservação e aplicação de técnicas de sustentabilidade, para que sirvam de referência a um novo

modelo de desenvolvimento no Brasil”, disse ele, durante o seminário sobre sustentabilidade promovido pelo Senado. Haddad utilizará mapa e dados do Ibama e de organizações não-governamentais sobre 378 áreas consideradas de importância para a biodiversidade da Amazônia para reforçar a proposta, cujo objetivo é “avançar no conhecimento de cada bioma brasileiro e detectar prioridades no que deve ser protegido”.

Litoral – Estudo do Ministério do Meio Ambiente, divulgado

ontem, em *Porto Seguro* (BA), no seminário sobre a Diversidade Costeira Marinha do Brasil, que vai até sexta-feira, revela que o litoral paga um preço muito alto pelo desenvolvimento do País: mais de

3 mil toneladas de poluentes líquidos são despejados por dia na costa do Brasil. O evento visa a sistematizar estudos e informações sobre a costa brasileira para orientar programas de combate à poluição, com ações que estimulem a exploração sustentável de recursos naturais. (Colaborou Biaggio Talento)

SEMINÁRIO
DISCUTE
PRESERVAÇÃO
DO LITORAL